

PORTUGUÊS

A LAICIDADE DO ESTADO BRASILEIRO

“A retirada de símbolos já instalados, mesmo que em repartições públicas, leva à alteração de situação consolidada em um país composto pela quase totalidade de adeptos da fé cristã e agride, desnecessariamente, o sentimento de milhões de brasileiros, apenas para contentar a intolerância e a supremacia da vontade de um restrito grupo de pessoas.”

Por Fernando Capez*

O Ministério Público Federal ingressou recentemente com ação civil pública na Justiça Federal de Primeiro Grau em São Paulo, pleiteando a retirada de todos os símbolos religiosos, inclusive a cruz – representação maior da fé cristã –, das repartições locais, sob o argumento básico de que a presença desses símbolos em órgãos públicos ofende a liberdade de crença e o princípio de que o Estado é laico.

Eis a questão: o Estado laico não tolera em suas repartições a expressão da fé em Deus por meio de símbolos?

De acordo com o filósofo francês MICHEL VILLEY, há uma clara e indesejável tendência nos sistemas jurídicos contemporâneos de conferir à laicidade um conteúdo de antagonismo à religião, deturpando-a em puro laicismo, no qual a fé é desprezada e totalmente substituída pelo racionalismo profano.¹ Nega-se a ressurreição de Cristo, bem como seus milagres relatados por testemunhas no Evangelho, porque tais fatos ofendem a razão mundana. Tudo o que não for possível demonstrar racionalmente, à luz da compreensão humana, não é científico, não é laico, logo se opõe ao Estado racional e moderno. Trata-se de uma volta ao movimento iluminista do final do século XVIII, quando a soberba do antropocentrismo e o egoísmo individualista suplantavam a crença em dogmas absolutos, pré-constituídos.

Laico, no entanto, não quer dizer inimigo da religião. Etimologicamente, laico ou leigo provém do termo grego *laikós*, que designa o que se refere ao povo (*laós*). O termo leigo (*laikós*) serve apenas para diferenciar as pessoas consagradas para uma missão especial, tais como os diáconos, presbíteros e bispos, daqueles que são apenas consagrados no batismo.² Não designa, portanto, algo não religioso nem contrário à fé, mas apenas aqueles que não exercitam, como vocação, o ministério religioso.

Estado laico não é estado sem fé, ateu ou que se antepõe a símbolos de convicções religiosas, mas tão somente Estado não confessional, sem religião oficial ou obrigatória. Assim, ao contrário do que parece à primeira vista, o vocábulo laico não se opõe nem repudia, mas coexiste pacificamente com as religiões, sem molestá-las ou coibi-las. Aliás, a Constituição Federal, em seu art. 19, I, prevê até mesmo a possibilidade de aliança entre Estado e Igreja sempre que, nos termos da lei, houver interesse público. Um Estado não confessional significa apenas não

regrado por normas religiosas, sem implicar nenhuma postura comissiva de hostilidade ao *status quo*.

A Carta de 1988 consagrou um Estado Democrático de Direito que, calcado na dignidade da pessoa humana, busca a igualdade formal e material, sem preconceito de qualquer natureza, a tolerância mútua e a coexistência pacífica. Cabe, portanto, ao Estado e à sociedade em geral não encorajar manifestações de intolerância daqueles que se mostrem ofendidos pela livre expressão da fé alheia. A retirada de símbolos já instalados, mesmo que em repartições públicas, leva à alteração de situação consolidada em um país composto pela quase totalidade de adeptos da fé cristã e agride, desnecessariamente, o sentimento de milhões de brasileiros, apenas para contentar a intolerância e a supremacia da vontade de um restrito grupo de pessoas.

O legislador constituinte não conformou um Estado ateu nem hostil ao Cristianismo, apenas estabeleceu um regime não confessional. Assim, não há religião oficial, tampouco política oficial de repúdio à religião, conforme observam Gilmar Ferreira Mendes, Inocêncio Mártires Coelho e Paulo Gustavo Gonet Baranco:

O Estado brasileiro não é confessional, tampouco ateu, como se deduz do preâmbulo da Constituição, que invoca a proteção de Deus. Admite, igualmente, que o casamento religioso produza efeitos civis, na forma do disposto em lei (CF, art. 226, §§ 1º e 2º). (...) A laicidade do Estado não significa, por certo, inimizade com a fé.³

Devemos, sim, buscar a conciliação como meio de transformar as relações pessoais e pacificar os conflitos, porquanto não há futuro para a humanidade sem perdão e reconciliação, como ensinou Nelson Mandela.

Em verdade, não bastam força e coerção para a solução das crises nas relações interpessoais. A verdadeira paz não se faz com o silenciar do outro, pois, quando há um vencedor, sempre resta um vencido humilhado, pronto para desafogar seus instintos de vingança. Paz é curar o coração das pessoas e dos povos. Paz é conseguir que vítimas e agressores se reconciliem, perdoando-se mutuamente. Paz é não se sentir ofendido com a liberdade da expressão alheia, ao contrário, é compreender e tolerar o exercício desse direito.

A religião tem sido relegada a um plano de separação abismal da vida secular, desperdiçando-se inúmeros ensinamentos filosóficos, constantes das Escrituras Sagradas, que ao longo do tempo poderiam ter levado à solução pacífica tantos conflitos e guerras que assolaram e, infelizmente, ainda assolam a humanidade.

Como um complexo de regras calcadas na fé em Deus, a religião se constitui mecanismo eficaz à inibição da violência e da correção de rumos da sociedade e, portanto, merece toda a deferência, cabendo a cada um exercitar a tolerância religiosa, para que a paz e a harmonia reinem em todo o mundo.

¹ VILLEY, Michel. A Formação do Pensamento Jurídico Moderno. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

² FIGUEIREDO, Fernando Antonio Dom. Introdução à Patrística. Rio de Janeiro: Vozes, 2009, p. 46.

³ MENDES, Gilmar Ferreira; COELHO, Inocêncio Mártires; BRANCO, Paulo Gustavo Gonet. Curso de Direito Constitucional. São Paulo: Saraiva, 2007, pp. 408-409.

* FERNANDO CAPEZ é Procurador de Justiça, Deputado Estadual e Presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Mestre em Direito pela Universidade de São Paulo e Doutor pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Professor da Escola Superior do Ministério Público e de cursos preparatórios para carreiras jurídicas.

FONTE: CAPEZ, Fernando. A laicidade do estado brasileiro. Revista Jurídica Consulex. São Paulo. Ano XIII – Nº 304, p. 54, 15 de setembro de 2009.

01 – Conforme o texto, a laicidade do Estado Brasileiro configura-se a partir:

- A) do uso de símbolos religiosos nas repartições públicas;
- B) da participação nas crenças afro-brasileiras como sinônimo de respeito às religiões cristãs que usam a cruz como seu principal símbolo;
- C) da não escolha de uma dada religião que reja o país, estabelecendo assim sua condição não confessional;
- D) da Constituição de 1988 que coíbe a coexistência de um estado ateu, aliando-o à igreja;
- E) da hostilidade de brasileiros ao ateísmo, tornando o Brasil um país de gente fervorosamente cristã.

02 – Segundo se verifica no texto, a posição do filósofo francês MICHEL VILLEY em relação à temática é:

- A) contraditória, uma vez que ele crê a laicidade do estado como pura tendência indesejável do sistema judiciário;
- B) parcial, posto que ele critica a postura dos sistemas judiciários que vêem a laicidade do estado como puro laicismo;
- C) imparcial, visto que ao desprezar a fé ele acredita num estado eivado do racionalismo;
- D) favorável, pois para ele a laicidade coincide com a perda da fé em função do racionalismo profano;
- E) desfavorável, vez que condena a conduta do poder judiciário em relação ao entendimento que se tem hodiernamente por estado laico.

03 – Ao invocar Deus na Constituição Federal Brasileira, o legislador constituinte objetivou:

- A) instituir um estado laico, ou seja, não confessional, porém não contrário à adoção de crenças religiosas, por isso não ateu, facultando, inclusive, efeitos civis ao casamento religioso;
- B) institucionalizar um estado religioso em que a fé num único deus seja aquela a ser seguida por todos os seguimentos da sociedade;
- C) promulgar um estado laico em que o casamento civil só seja aceito se for consumado também no religioso;
- D) estabelecer um estado no qual apenas uma religião oficial seja praticada como sendo a politicamente correta;
- E) fundar um estado leigo em que a crença num deus único sirva de base para a união civil com efeitos legais do casamento.

04 – A argumentação que cita Nelson Mandela tem por escopo:

- A) refutar a tese de que o estado brasileiro, embora laico, deve manter os símbolos cristãos em suas repartições públicas;

- B) endossar a tese de que a fé, como base para a conciliação dos conflitos, é a única maneira de tornar um estado verdadeiramente laico;
- C) contestar a tese de que é através da fé e do perdão que haverá conciliação no estado laico;
- D) validar a tese de que o estado brasileiro, embora laico, possa usar símbolos religiosos em repartições públicas, visto que é baseado na conciliação e não em conflitos que repousará o futuro da humanidade;
- E) rechaçar a tese de que a laicidade se alcança através da reconciliação, pautada na transformação das relações pessoais.

05 – O maior argumento do autor do texto que ampara a ideia de se consentir a permanência de símbolos religiosos em repartições públicas brasileiras é:

- A) a ideia de o legislador brasileiro não querer criar um estado ateu nem hostil ao cristianismo, estabelecendo então um estado não confessional;
- B) a separação abismal entre a vida religiosa e a secular, na qual se desperdiçou os ensinamentos das escrituras sagradas que poderiam ter evitado vários conflitos;
- C) a não deferência cabida à religião que se constitui mecanismo eficaz à inibição da violência e correção de rumos da sociedade;
- D) a paz que deve existir entre todos os que compõem as repartições públicas e proferem diferentes credos, posto que a verdadeira paz não se faz com o silenciar do outro;
- E) o preceito da livre expressão da fé assegurado pela Constituição Federal Brasileira de 1988, que institui o Brasil como um estado democrático de direito, baseado em princípios de igualdade e tolerância mútua.

06 – Analise esses fragmentos retirados do texto:

De acordo com o filósofo francês Michel Villey, há uma clara e indesejável tendência nos sistemas (...);

(...) deturpando-a em puro laicismo, no qual a fé é desprezada e totalmente substituída (...)

(...) logo se opõe ao Estado racional e moderno.

(...) um país composto pela quase totalidade de adeptos da fé cristã e agride (...)

(...) inibição da violência e correção de rumos da sociedade e, portanto, merece (...)

O valor das conjunções sublinhadas acima é respectivamente:

- A) conclusão; oposição; consequência; adição; consequência;
- B) oposição; consequência; conclusão; consequência; adição;
- C) consequência; adição; conclusão; oposição; consequência;
- D) oposição; consequência; adição; consequência; conclusão;
- E) adição; oposição; consequência; conclusão; consequência.

07 – No fragmento, “*Nega-se a ressurreição de Cristo, bem como seus milagres relatados por testemunhas no Evangelho, porque tais fatos ofendem a razão mundana.*”, o termo sublinhado tem o valor semântico de:

- A) concessão;
- B) causa;
- C) explicação;
- D) finalidade;
- E) oposição.

08 – No fragmento, “*Aliás, a Constituição Federal, em seu art. 19, I, prevê até mesmo a possibilidade de aliança entre Estado e Igreja sempre que, nos termos da lei, houver interesse público.*”. Os termos sublinhados introduzem uma ideia de:

- A) explicação;
- B) causa;
- C) tempo;
- D) consequência;
- E) finalidade.

09 – No fragmento, “*A verdadeira paz não se faz com o silenciar do outro, pois, quando há um vencedor, sempre resta um vencido humilhado (...).*”. Os termos sublinhados têm valor, respectivamente, de:

- A) conclusão e tempo;
- B) explicação e tempo;
- C) consequência e tempo;
- D) conclusão e explicação;
- E) explicação e consequência.

10 – No fragmento, “*A laicidade do Estado não significa, por certo, inimizade com a fé.*”. O termo sublinhado tem o sentido de:

- A) consequência;
- B) explicação;
- C) oposição;
- D) conclusão;
- E) adição.

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

11 – “Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo” (Paulo Freire). A frase lida afirma que:

- A) só existe educação se tiver um professor na frente da sala controlando tudo;
- B) só o professor educa;
- C) todos se educam conjuntamente dentro e fora da escola sejam eles alunos ou professores;
- D) um aluno pode se educar sozinho;
- E) nenhuma das alternativas está correta.

12 – Marque V (verdadeiro) ou F (falso) nas afirmativas abaixo.



- () A possibilidade do uso da tecnologia em sala dinamiza a aula;
- () Nas aulas tradicionais se utiliza muito as tecnologias da informação;
- () A utilização da tecnologia na escola não é a salvação desta, mas contribui para a socialização e a aprendizagem dos alunos;
- () Apesar das escolas públicas em sua maioria não terem computadores em seu espaço, podemos afirmar que boa parte das crianças que ali estudam tem acesso à internet.

A ordem correta dos itens é:

- A) VVVFV
- B) VVVF
- C) FFVV
- D) VFVF
- E) VFVV

13 – Na época do regime militar no período na década de 60 foi criado um programa de caráter para erradicar o analfabetismo no Brasil denominado:

- A) De pé no Chão também se aprende a ler;
- B) MOBRAL (Movimento Brasileiro de Alfabetização);
- C) MOVA (Movimento de Alfabetização de jovens e adultos);
- D) MEB (Movimento de Educação de Base);
- E) Sirena (Sistema Rádio-Educativo Nacional).

14 – Assinale a alternativa em que aparece a característica do conteúdo na tendência Libertária:

- A) São conhecimentos acumulados pelo professor através do tempo e repassados para os alunos como verdade absoluta;
- B) Os conteúdos são colocados, porém não são exigidos;
- C) É apresentado através de temas geradores;
- D) Baseia-se na busca do conhecimento dos alunos;
- E) São apresentados universal e culturalmente sendo incorporados pela humanidade frente a uma realidade social.

15 – Todos os itens abaixo são níveis de interação dentro da sala de aula, **EXCETO**:

- A) entre cada membro do grupo de sala de aula e o grupo como um todo;
- B) entre o professor e todo o grupo de alunos;
- C) entre o professor e nenhum grupo;
- D) entre cada aluno e seu subgrupo;
- E) entre o professor e os vários subgrupos.

16 – Os objetivos educacionais e instrucionais podem referir-se aos domínios:

- I. cognitivo
- II. temporário
- III. afetivo
- IV. psicomotor
- V. personal

Estão corretos os itens:

- A) I e II, apenas;
- B) I, II e III, apenas;
- C) I, II e IV, apenas;
- D) I, III e IV, apenas;
- E) II, III e V, apenas.

17 – O plano de ensino é aquele que:

- A) se divide em tópicos e define metas, conteúdos e metodologia para um período letivo;
- B) traz orientações gerais onde tem os objetivos do sistema escolar;
- C) traz a previsão do conteúdo de uma aula ou de um conjunto de aulas;
- D) se divide em conteúdos trimestralmente;
- E) se divide em tópicos dos dois anos que virão pela frente.

18 – Leia o Art. 62 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 e marque a única alternativa **INCORRETA** que aparece sobre ele.

Art. 62. A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade Normal.

§ 1º A União, o Distrito Federal, os Estados e os Municípios, em regime de colaboração, deverão promover a formação inicial, a continuada e a capacitação dos profissionais de magistério.

§ 2º A formação continuada e a capacitação dos profissionais de magistério poderão utilizar recursos e tecnologias de educação a distância.

§ 3º A formação inicial de profissionais de magistério dará preferência ao ensino presencial, subsidiariamente fazendo uso de recursos e tecnologias de educação a distância.

- A) O artigo diz que o ideal é que se tenha professores com formação avançada para atuar num nível melhor de educação;
- B) O artigo afirma que ficam descartados os chamados cursos de licenciatura de curta duração para formação inicial do docente;
- C) O artigo diz que fica admitida a formação inicial do docente em nível médio para atuar na educação infantil e nas primeiras séries do ensino fundamental;
- D) O artigo afirma que não fica admitida a formação do educador em nível médio para lecionar na educação infantil e nas primeiras séries do ensino fundamental;
- E) O artigo afirma que não será admitido em hipótese nenhuma que as universidades ofereçam cursos de formação docente à distância.

19 – “A criança e o adolescente têm direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantidos na Constituição e nas leis”. O direito mencionado acima é trecho do Estatuto da Criança e do adolescente Capítulo II e Artigo número:

- A) 9
- B) 10
- C) 15
- D) 16
- E) 25

20 – A denominação aos primeiros profissionais que se dedicaram a educação grega foram denominados:

- A) tios;
- B) paidagogos;
- C) sofistas;
- D) escravos que conduziam a educação;
- E) professor.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21 – Três navios fazem viagens entre dois portos. O primeiro, a cada 6 dias, o segundo a cada 8 dias e o terceiro a cada 12 dias. Se esses navios partirem juntos, depois de quantos dias voltarão a partir juntos novamente?

- A) 20 dias
- B) 24 dias
- C) 28 dias
- D) 30 dias
- E) 36 dias

22 – Nas últimas eleições, três partidos políticos tiveram direito, por dia a 60 s, 48 s e 84 s de tempo gratuito de propaganda na televisão, com diferentes números de aparições. O tempo de cada aparição, para todos os partidos foi sempre o mesmo e o maior possível. Qual o tempo de cada aparição dos partidos?

- A) 12 segundos
- B) 15 segundos
- C) 18 segundos
- D) 6 segundos
- E) 20 segundos

23 – Mário tem 16 anos e Fábio tem 5 anos. Daqui a quantos anos Mário terá o dobro da idade de Fábio?

- A) 3
- B) 4
- C) 5
- D) 6
- E) 7

24 – O valor de x na equação $3(x - 1) - 5(3x - 1) = -10$ é:

- A) -1
- B) 1
- C) 2
- D) -2
- E) 0

25 – Um objeto foi revendido por R\$ 10000,00, com prejuízo de 20% sobre o preço de compra. O objeto foi comprado por qual valor?

- A) R\$ 11000,00
- B) R\$ 12000,00
- C) R\$ 12500,00
- D) R\$ 13000,00
- E) R\$ 13500,00

26 – O valor de $(4\%)^2$ é:

- A) 160%
- B) 16%
- C) 1,6%
- D) 0,16%
- E) 0,016%

27 – Em um restaurante há 6 garçons. No final do dia, as gorjetas recebidas são repartidas igualmente entre eles. Em determinado dia, veja quanto cada um recebeu:

- A: R\$ 30,00
- B: R\$ 25,00
- C: R\$ 20,00
- D: R\$ 15,00
- E: R\$ 18,00
- F: R\$ 12,00

A quantia em R\$ que cada um recebeu no final de expediente foi de:

- A) 20
- B) 30
- C) 35
- D) 40
- E) 45

28 – Uma criança brinca com o seu pai de pergunta e resposta. As regras são as seguintes: quem acertar ganha 8 pontos e quem errar perde 5 pontos. Qual a expressão que representa os pontos p de x acertos e y erros?

- A) $p = 8x - 15y$
- B) $p = 8x + 5y$
- C) $p = 8x - 5y$
- D) $p = 15x - 5y$
- E) $p = 15xy$

29 – Um jogador de futebol, ao longo de um campeonato, cobrou 75 faltas, transformando em gols 8% dessas faltas. Quantos gols de falta esse jogador fez?

- A) 5
- B) 6
- C) 7
- D) 8
- E) 10

30 – Com relação aos efeitos sobre o ecossistema, pode-se afirmar que:

- I as chuvas ácidas poderiam causar a diminuição do pH da água de um lago, o que acarretaria a morte de algumas espécies, rompendo a cadeia alimentar.
- II as chuvas ácidas poderiam provocar acidificação do solo, o que prejudicaria o crescimento de certos vegetais.
- III as chuvas ácidas causam danos se apresentarem valor de pH maior que o da água destilada.

Dessas afirmativas, está(ão) correta(s):

- A) I, apenas.
- B) III, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I e III, apenas.

31 – Destacam-se, no cenário financeiro mundial, o Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), também conhecido como Banco Mundial. A este respeito é correto afirmar que:

- A) Os empréstimos do Banco Mundial são efetuados de forma exclusiva para os países da Comunidade Européia.
- B) A intensa atuação destes dois organismos financeiros vem impedindo as disputas de territórios entre países na Europa Central.

- C) Na América Latina, a ação destes organismos possibilitou uma melhor redistribuição da renda, resultando numa forte diminuição das desigualdades sociais.
- D) Essas instituições financeiras foram criadas logo após o final da Segunda Guerra para planejar os rumos da economia mundial face à nova situação.
- E) Inexiste qualquer tipo de relação entre estes organismos financeiros e o Grupo dos Sete, também conhecido por G7.

32 – O continente africano em seu conjunto apresenta 44% de suas fronteiras apoiadas em meridianos e paralelos; 30% por linhas retas e arqueadas, e apenas 26% se referem a limites naturais que geralmente coincidem com os de locais de habitação dos grupos étnicos.

(MARTIN, A. R. *Fronteiras e nações*. São Paulo, Contexto, 1998)

Diferente do continente americano, onde quase que a totalidade das fronteiras obedecem a limites naturais, a África apresenta as características citadas em virtude, principalmente:

- A) da sua recente demarcação, que contou com técnicas cartográficas antes desconhecidas.
- B) dos interesses de países europeus preocupados com a partilha dos seus recursos naturais.
- C) das extensas áreas desérticas que dificultam a demarcação dos “limites naturais”.
- D) da natureza nômade das populações africanas, especialmente aquelas oriundas da África Subsaariana.
- E) da grande extensão longitudinal, o que demandaria enormes gastos para demarcação.

33 – A substituição do GATT (Acordo Geral de Tarifas e Comércio) pela OMC (Organização Mundial do Comércio), a partir de 1995, refletiu um dos principais aspectos da economia mundial na última década. Trata-se:

- A) do crescimento da produção industrial nos países do Sul, pela implantação de “plataformas de exportação” em alguns países africanos.
- B) do fim das barreiras à livre circulação de mercadorias, capitais e mão-de-obra entre países de economia industrial e países agroexportadores.
- C) da expansão do comércio e da circulação de mercadorias entre países e grupos de países devido à diminuição das barreiras alfandegárias.
- D) da diminuição das diferenças na estrutura econômica entre países ricos e pobres pela intensificação do intercâmbio comercial.
- E) da preocupação, nos países ricos, com a qualidade dos produtos e as condições de trabalho existentes nos países pobres.

34 – A Organização das Nações Unidas realizou três importantes conferências sobre o meio ambiente: na Suécia, em 1972; no Brasil, em 1992; e na África do Sul, em 2002. Fazendo-se uma avaliação desses 30 anos, pode-se afirmar que:

- A) os problemas ambientais ampliaram-se, apesar de os países industrializados diminuírem muito o consumo de produtos agropecuários.
- B) os países de agricultura moderna deixaram de utilizar agrotóxicos para evitar problemas vividos pelos países já industrializados.
- C) aumentou a preocupação com o meio ambiente, mas os países capitalistas não se dispõem a diminuir a produção industrial e a modificar os padrões de consumo.
- D) os conflitos religiosos entre países desenvolvidos e subdesenvolvidos são as causas da não obediência aos acordos assinados nas conferências sobre meio ambiente.
- E) os países subdesenvolvidos, em função da falta de educação ambiental, são os principais responsáveis pelo aumento dos problemas ambientais.

35 – (...) A ideia subjacente a este sistema é que as partes utilizadas numa linha de montagem deverão ser fornecidas imediatamente à medida que são utilizadas, exatamente como ocorre com as mercadorias expostas nas prateleiras dos supermercados, que são repostas quase simultaneamente ao ato de compra.

(KAGAMI, Mitsubiro. *Revista de Administração de Empresas*. Washington, set/out., 1993.)

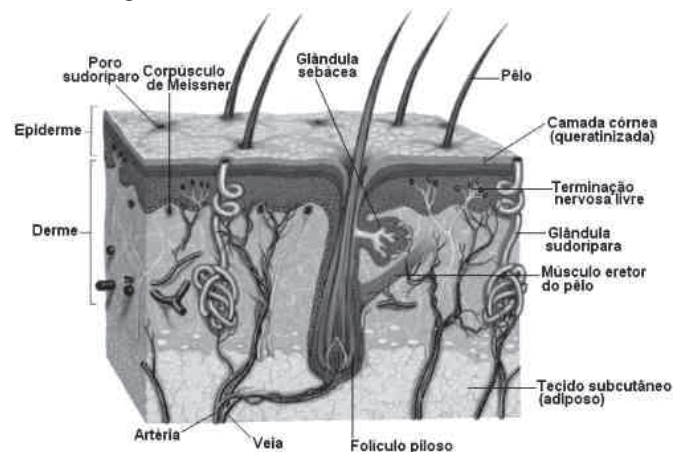
Integrantes da organização do espaço industrial, os processos de produção relacionam-se a sistemas como o enunciado anteriormente. Este é o:

- A) keynesianismo, desenvolvido nos países emergentes.
- B) fordismo, característica atual dos países do Primeiro Mundo.
- C) taylorismo, vigente nos países do Terceiro Mundo.
- D) *just-in-time*, implantado nos países do Primeiro Mundo.
- E) *welfare state*, predominante nos países do Terceiro Mundo.

36 – Assinale a única alternativa em que o ser vivo não é formado por célula.

- A) bactéria
- B) fungo
- C) vírus
- D) peixe
- E) anêmona

37 – A imagem abaixo é de um tecido:



<http://www.iped.com.br/sie/uploads/8777.jpg>

- A) ósseo
- B) epitelial
- C) nervoso
- D) sanguíneo
- E) cabeludo

38 – Os carrapatos estão classificados como:

- A) quilópodes
- B) araneídeos
- C) diplópodes
- D) escorpionídeos
- E) acarinos

39 – Os seres capazes de fabricar seus próprios alimentos são chamados de:

- A) Heterótrofos
- B) Autotróficos
- C) Herbívoros
- D) Carnívoros
- E) Fanerógramas

40 – Coloque **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) nas afirmativas abaixo sobre a água.

- () A água é uma substância incolor;
- () A água é formada de átomos de hidrogênio e oxigênio que são agrupados em moléculas;
- () As moléculas da água se agregam as moléculas de outras substâncias e assim molha as coisas;
- () A água dos rios e fontes contém 20% de sais dissolvidos.

A ordem correta dos itens é:

- A) VFVF
- B) VFFV
- C) FFVF
- D) FVVV
- E) VVVF